

## Cartas de Transferência

PRIMEIRA IGREJA BATISTA no RIO DE JANEIRO  
PRIMEIRA IGREJA BATISTA na BAHIA  
PRIMEIRA IGREJA BATISTA em SANTA BÁRBARA, SÃO PAULO

Betty Antunes de Oliveira

Para a história do trabalho batista no Brasil, o ano de 1888 marcou um fato inusitado, quando houve cartas de transferência de alguns de seus membros entre a Primeira Igreja Batista no Rio de Janeiro- PIB-RJ; a Primeira Igreja Batista na Bahia – PIB-BA e a Primeira Igreja Batista em Santa Bárbara, São Paulo – PIBSB-SP. Da PIB-RJ era pastor o missionário William Buck Bagby; sendo secretário, Francisco Maya Guimarães; da PIB-BA devia ter sido o missionário Zachary Clay Taylor, então retornado dos EUA. E o missionário Edward Allen Puthuff era o pastor da PIBSB-SP.

Do valioso livro n. 1 de Atas da PIB-RJ extraímos os dados abaixo, alguns publicados em 1985, no meu livro *CENTELHA EM RESTOLHO SECO - CRS*. Os cinco nomes mencionados a seguir foram colhidos de Atas da PIB-RJ, referentes ao ano de 1888: Elizabeth Williams, George Gooda, Charles Davis Daniel, sua esposa Lena Kirk e Sebastiana Harris [ou Hanes ou Haues], cujo sobrenome ainda é indefinido.

**ELIZABETH WILLIAMS** – foi uma das fundadoras da PIB-RJ, em 1884. Em 31 de janeiro de 1888, a Igreja concedeu-lhe carta de transferência para a PIBSB-SP. Elizabeth faleceu em 21.03.1889, em Sta. Bárbara, SP; e conforme Certidão de Óbito, em nosso arquivo, ela foi sepultada no Cemitério do Campo, Sta. Bárbara, SP. Seu túmulo ainda não foi identificado. O Livro de Registro de Inumações há muito tempo está desaparecido.

**GEORGE [William] GOODA** – neto de Elizabeth Williams. – Em julho de 1888, a PIB-RJ concedeu-lhe carta para a PIBSB-SP; Em 19.11.1888 casou-se com Sarah E. Russell, em Sta. Bárbara. Oficiante: missionário Edward Allen Puthuff; testemunhas: missionário Charles Davis Daniel e o diácono Abrahão Curtis Thomas.

**CHARLES DAVIS DANIEL** e sua esposa **LENA KIRK**, missionários, vieram da Bahia para o Rio de Janeiro: - ATA n. 66, Sessão Ordinária da PIB-RJ, de 31 de julho de 1888: - *..”reuniu-se a Igreja em Sessão ordinária de pois dos Exercícios Religiosos foi lida a Acta da Sessão anterior foi Aprovada em seguida apresentou-se o nosso Irmão Daniel pastor da Igreja da Bahia e Sua Snra Dona Lina Daniel com carta Demissionaria para esta Igreja foi aceito com gosto de todos os Irmãos.”* [em itálico: ipsis litteris ]

**SEBASTIANA HARRIS** [?] – Ata n. 69, Sessão Ordinária da PIB-RJ, de 28 de agosto de 1888: - *...”Em seguida apresentou-se nossa Irmã Snra Dona Sebastiana Harris [?] com carta demissionaria da Igreja de Santa Barbara para esta*

*Igreja, sob proposta foi aceita Onanimamente pellos Irmãos presentes.”*  
[em itálico: ipsis litteris]

**CHARLES DAVIS DANIEL, LENA KIRK DANIEL e SEBASTIANA HARRIS** [?]-ATA n. 74, Sessão Extraordinária da PIB-RJ, de 11 de novembro de 1888: .....  
*“domingo 11 de 9bro de 1888 apresentou-se nossos Irmãos o Sr. Daniel ex-pastor da Igreja da Bahia, e sua Snra Dona Lina Daniel e mais nossa Irmã Sebastiana Harris[?] pedindo cartas Demissonarias para a Igreja em Santa Bárbara foram concedidas.”* [ em itálico: ipsis litteris]

Mas, quem foi Sebastiana? Seria norte-americana com um nome brasileiro? Porquê teria recebido o sobrenome de um norte-americano? Teria sido uma escrava brasileira, com o sobrenome do seu senhor? Poderíamos afirmar que ela foi a primeira brasileira a ser batista? Quando e quem a batizou? Sem dúvida alguma ela foi membro da PIB-RJ, com carta de transferência da PIBSB-SP e da PIBRJ, no período de 28 de agosto a 11 de novembro de 1888. Isto é um fato registrado em Atas da PIB-RJ, sendo Dr. W. B. Bagby o seu pastor.

Daquele tempo, tenho dados de três Sebastianas, que podem ser uma só: 1- a que está mencionada acima, que foi membro da PIBSB-SP e da PIB-RJ; 2 - Bastiana M. de Jesus, de 16 anos de idade, noiva de João A. de Lima, cuja cerimônia de casamento foi oficiada pelo Pr. Richard Ratcliff em 19.03.1877, em Sta. Bárbara; 3 – a “mulata Sebastiana” mencionada por Judith Mac Knight Jones, no seu livro Soldado Descansa, p. 329, referindo-se à viúva Mary Terrell que se casara, em segundas núpcias com James Ayers: “Depois que os filhos se casaram e foram embora, pegaram a mulata Sebastiana para criar. Sebastiana aprendeu a falar inglês muito bem, era ótima cozinheira e muito boa dona de casa.”...

Destas três, qual foi a Sebastiana membro da PIBSP-SP e da PIB-RJ em 1888? Ou essas três eram a mesma pessoa?

\*\*\*

Obs.- Ainda não temos notícia de que os livros de Atas da PIBSB-SP tenham sido encontrados. Mas, a Junta da Convenção Batista do Sul dos Estados Unidos da América, na cidade de Richmond, Estado da Virginia, guarda relatórios, cartas, documentos e a Bíblia de Púlpito daquela PIBSB-SP.

Sugestão: <http://www.pibrj.com.br/historia/roteirocronologico.pdf>  
Site com base no livro CENTELHA EM RESTOLHO SECO - CRS – Uma contribuição para a História dos Primórdios do Trabalho Batista no Brasil, 1985, de nossa autoria., 1985.

0-0-0-0-0-0-0-0-0-0-0-0-0-0-0-0-0